

Estudantes de General Carneiro escrevem cartas para sobrevivente do holocausto

NRE União da Vitória

Postado em: 21/10/2019

Como parte das aulas sobre a Era Vargas (1930-1945), estudantes das três turmas de nono ano do Colégio Estadual Pedro Araújo Neto (Cepan) assistiram ao filme Olga, de Jayme Monjardim. Baseado em acontecimentos históricos, o filme conta a trajetória da militante comunista alemã Olga Benário, presa no Brasil e deportada para a Alemanha pela ditadura de Getúlio Vargas. Na ocasião, Olga estava grávida de Luís Carlos Prestes, líder comunista brasileiro. Anita, a filha do casal nasceu em uma prisão nazista. Assim, surgiu a ideia de os estudantes do Cepan escreverem também cartas para Anita Leocádia Prestes. Nessas cartas, os estudantes falaram sobre eles e suas impressões em relação aos acontecimentos com os familiares da destinatária.

Como parte das aulas sobre a Era Vargas (1930-1945), estudantes das três turmas de nono ano do Colégio Estadual Pedro Araújo Neto (Cepan) assistiram ao filme Olga, de Jayme Monjardim. Baseado em acontecimentos históricos, o filme conta a trajetória da militante comunista alemã Olga Benário, presa no Brasil, e, por ser alemã e judia, deportada para a Alemanha pela ditadura de Getúlio Vargas. Na ocasião, Olga estava grávida de Luís Carlos Prestes, líder comunista brasileiro. Anita, a filha do casal nasceu em uma prisão nazista e, graças a uma campanha internacional, foi entregue para a vó Leocádia e a tia Lígia que criaram a menina. Os estudantes ficaram bastante impressionados ao saber que Anita Leocádia Prestes, a bebê do filme vive no Brasil até hoje, sendo professora universitária aposentada da Universidade Federal Fluminense e também historiadora e escritora. Antes de ser morta em uma câmara de gás, Olga trocava cartas com Prestes, ainda preso no Brasil e também com a sogra e a cunhada, a época exiladas políticas que faziam campanha internacional denunciando a violência sofrida por Olga e Prestes. Em diálogo com os estudantes sobre o filme e os assuntos estudados, o professor de História Lúcio Ambrosio Hupalo lembrou experiência de uma professora retratada no filme "Escritores da Liberdade", de Richard LaGravenese, onde os estudantes são instigados a escreverem cartas para Miep Gies, austríaca que salvou vários judeus do holocausto e ainda guardou o Diário de Anne Frank, que mais tarde seria entregue a Otto Frank, pai de Anne e sobrevivente do holocausto que o publicou. Assim, surgiu a ideia de os estudantes do Cepan escreverem também cartas para Anita Leocádia Prestes. Nessas cartas, os estudantes falaram sobre eles e suas impressões em relação aos acontecimentos com os familiares da destinatária. Após contato do professor Lúcio via e-mail com Anita, ela passou seu endereço e ficou interessada em conhecer as cartas escritas pelos estudantes. Nesta sexta-feira (04), um grupo de estudantes foi até a agência dos Correios de General Carneiro para realizar a postagem do material que em breve será recebido no Rio de Janeiro. O filme Olga é sugerido pelo livro didático utilizado no Cepan e sua exibição contempla a Lei 13006/2014.